



Comparação da ocorrência de cepas de *Salmonella* Heidelberg produtoras de beta-lactamase de espectro estendido em dois diferentes períodos de tempo

THUANNY MARTINS SANTANA SILVA¹, HAMILTON LUIZ DE SOUZA MORAES²

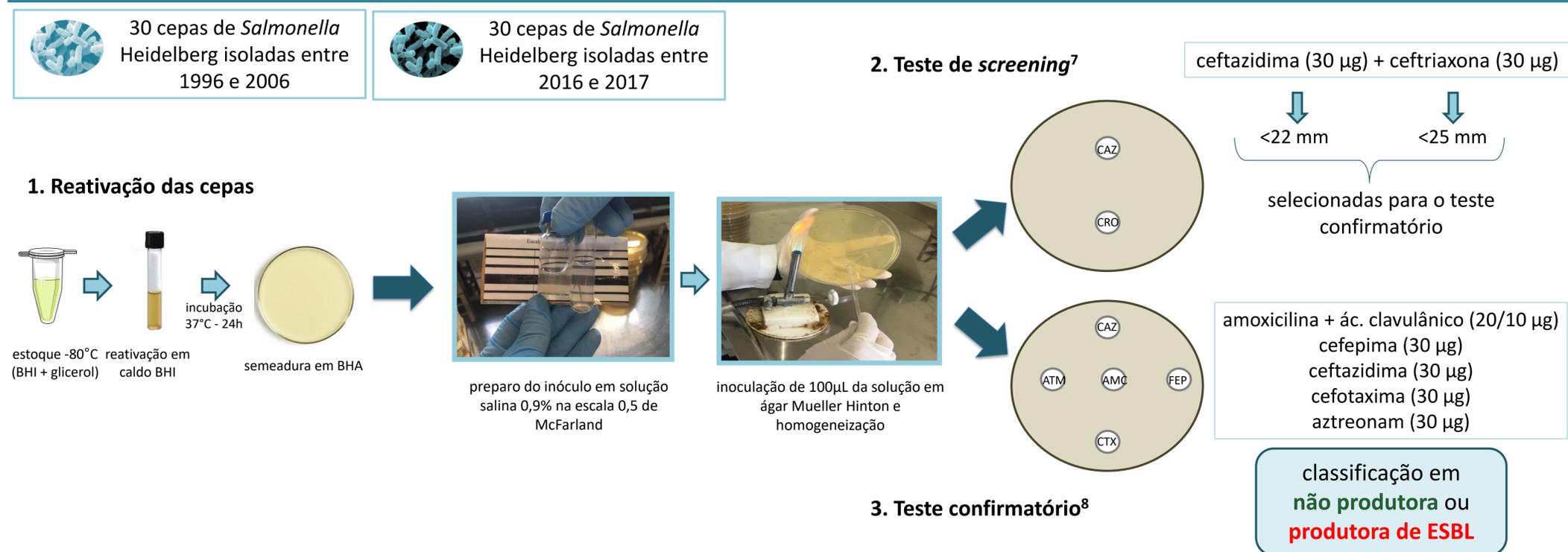
¹ Autor, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Orientador, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

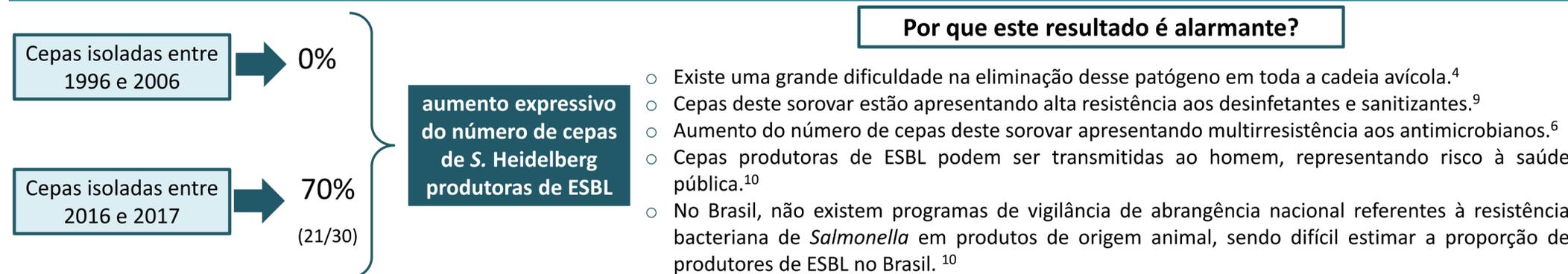
INTRODUÇÃO

Salmonella spp. está entre os mais importantes agentes causadores de doenças transmitidas por alimentos em todo o mundo, inclusive no Brasil^{1,2,3}. Surto de salmonelose em humanos são frequentemente associados com o consumo de produtos de origem avícola, incluindo carne e ovos². O sorovar *S. Heidelberg* tem se destacado recentemente no cenário nacional, especialmente na região sul do Brasil, como um dos principais sorovares isolados de fontes avícolas⁴. A importância de *S. Heidelberg* na saúde pública também está relacionada ao surgimento de cepas altamente resistentes aos antimicrobianos nos últimos anos⁵. Em relação à resistência, aumenta-se o alerta com os isolados produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), enzimas capazes de hidrolisar o anel-beta-lactâmico de cefalosporinas de amplo espectro, antimicrobiano de eleição na terapia de infecções por enterobactérias. O tratamento de infecções causadas por cepas ESBL é um desafio, uma vez que as opções terapêuticas são reduzidas⁶. O objetivo deste estudo foi detectar a presença de ESBL em cepas de *S. Heidelberg* isoladas de fontes avícolas em dois períodos de tempo: entre 1996 e 2006, e entre 2016 e 2017.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONCLUSÕES

Os dados apresentados neste trabalho são motivo de uma grande preocupação, uma vez que indicam que, além de apresentarem uma maior resistência antimicrobiana e uma maior multirresistência ao longo dos últimos 20 anos, um grande número de cepas do sorovar *S. Heidelberg* é considerado produtor de ESBL. Medidas de controle para este sorovar são imprescindíveis para evitar a disseminação de cepas produtoras de ESBL inicialmente isoladas de animais para os humanos.

REFERÊNCIAS

1. Brasil (Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde). Doenças Transmitidas Por Alimentos - 2018. Brasil (Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde); 2019. <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/fevereiro/15/Apresenta---o-Surto-DTA---Fevereiro-2019.pdf>
2. CDC (Center for Disease Control). Making Food Safer to Eat: Reducing contamination from the farm to the table. CDC. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/vitalsigns/foodsafety/>>.
3. WHO (World Health Organization). *Salmonella*. WHO. 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/salmonella/en/>>
4. DUARTE, S. C. Epidemiologia dos principais sorotipos de *Salmonella* circulantes na avicultura brasileira. Simpósio *Salmonella* – cenários e desafios. Nov. 2019. Disponível em: http://asgav.com.br/_arquivos/29_11_2018/Sabrina_Castilho_Embrapa.pdf
5. TONDO, E.C.; RITTER, A.C. *Salmonella* and Salmonellosis in Southern Brazil: a review of the last decade. In: MONTES, A.S.; SANTOS, P.E. (Ed.). *Salmonella: classification, genetics and disease outbreaks*. 1.ed. New York: Nova Science Publishers, 2012, v. 1, cap. 7, p. 175-191.
6. Kobayashi, R. Resistência Antimicrobiana. In: CURSO DE SANIDADE AVÍCOLA, 2015, Porto Alegre. Palestras. Porto Alegre: Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, IPVDF, 2015
7. CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. M100-29. 2018.
8. ZIECH, R. E. et al. Multidrug resistance and ESBL-producing *Salmonella* spp. isolated from broiler processing plants. *Braz J Microbiol.* 2016 Jan-Mar;47(1):191-5.
9. BASSANI, Juliana. EFICÁCIA DE SANITIZANTES E SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Salmonella* HEIDELBERG ISOLADAS DE FONTES AVÍCOLAS EM 2006 E 2016. Orientador: Vladimir Pinheiro do Nascimento. 2017. 68 f. Dissertação (Mestrado) (Faculdade de Veterinária. Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias) - Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/170355>. Acesso em: 12 set. 2019.
10. SILVA, Ketrin Cristina da. Epidemiologia das betalactamases de espectro estendido no Brasil: impacto clínico e implicações para o agronegócio. 2012. 9 p. Artigo de Revisão (Mestre em Ciências) - Doutoranda em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UP, USP, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpm/v48n2/a04v48n2.pdf>. Acesso em: 12 set. 2019.